



IMPACTOS DA CONSTRUÇÃO PESADA NA ECONOMIA

Atualizado em: 07/03/2019

Fontes das informações contidas neste documento:

▶ **Contas Nacionais / IBGE:** base de dados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil

- Possibilita análises do crescimento real da economia brasileira e seus setores
- Publicação trimestral e anual

▶ **Matriz de Insumo-Produto / IBGE:** construída a partir dos dados das Contas Nacionais, detalha as operações de produção e consumo intersetoriais

- Possibilita análises de multiplicadores de produção, valor adicionado e ocupações a partir do encadeamento dos setores
- Publicação sem periodicidade

▶ **Volume de Crédito Aprovado pelo BNDES:**

- Compilado de dados sobre Operações de Crédito Aprovadas no período

▶ **Volume de Investimentos dos Estados:** informações das Secretarias de Estado da Fazenda

- Corresponde ao empenho de despesas de capital com investimentos, desconsidera despesas com inversões financeiras e amortização da dívida.

▶ **Volume de Investimentos Federal:** informações do Tesouro Nacional

- Compilado de dados de despesa paga dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, contemplando grupo de despesa Investimento (GND 4) e Inversões Financeiras (GND 5), com exceção das despesas financeiras. Inclui despesas com o Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - MCMV, conforme MP nº 516/2012

▶ **Investimentos das estatais:** informações do Ministério do Planejamento

- Valores agregados ao ativo imobilizado e formação do ativo diferido definidos a partir da LDO

Fontes das informações contidas neste documento:

▶ **RAIS / CAGED: base de dados de emprego formal** do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

- **CAGED** (mensal): número de empregados formais admitidos e demitidos no mês anterior.
- **RAIS** (anual): estoque total de empregados com carteira de trabalho assinada em dezembro do ano anterior.
 - O ajuste da base anual (RAIS) com a mensal (CAGED) permite o acompanhamento mês a mês do total de trabalhadores formais com vínculo empregatício
 - Variação anual da RAIS não é exatamente igual a variação anual do CAGED → RAIS é mais precisa

▶ **PNAD:** pesquisa amostral do IBGE, com abrangência nacional, apresenta informações demográficas e socioeconômicas da população, incluindo informações sobre o mercado de trabalho

- A **PNAD Contínua** possui **informações trimestrais acerca do mercado de trabalho**
- Inclui informações sobre **trabalhadores informais e por conta própria** (ausentes nas bases do MTE)
- As classificações trabalhistas adotadas pela PNAD incluem:
 - **Formal:** trabalhador empregado *com* carteira assinada
 - **Informal:** são aqueles que *não possuem registro (não tem carteira de trabalho assinada)*
 - **Conta Própria:** trabalhador que explora seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado

▶ **Setor de Construção possui importante papel socioeconômico**

- R\$1 milhão investido no setor multiplica-se 1,4 vezes, gerando 46 novas ocupações e mais de R\$450 mil em salários, ao longo de um ano
- Investimentos em infraestrutura tem impactos de longo prazo sobre competitividade e produtividade da economia
- Construção possui importante papel socioeconômico por empregar formalmente trabalhador de perfil mais vulnerável (homens, até 40 anos, com ensino médio incompleto)

▶ **PIB do Setor de Construção acumulou queda de 27,5% entre 2014 e 2018**

- Em 2018 setor teve queda de 2,22%.
- Desde dez/2014 emprego na Construção acumula saldo negativo de 1,025 milhão de postos formais de emprego. Brasil acumula saldo negativo de 2,86 milhões no mesmo período

▶ **Perspectivas**

- Governo Federal vem anunciando medidas que poderiam dar nova perspectiva para o setor de construção no Brasil. Ainda assim, setor apresentou retração em 2018
- Retomada do mercado de trabalho tem sido mais lenta do que o esperado

- ▶ **Relevância socioeconômica do setor de Construção**
 - Efeito multiplicador da Construção
 - Perfil do trabalhador
- ▶ **Investimento em infraestrutura e efeitos de longo prazo**
- ▶ **Conjuntura Econômica**
- ▶ **Perspectivas**



▶ Relevância socioeconômica do setor de Construção

- Efeito multiplicador da Construção
- Perfil do trabalhador

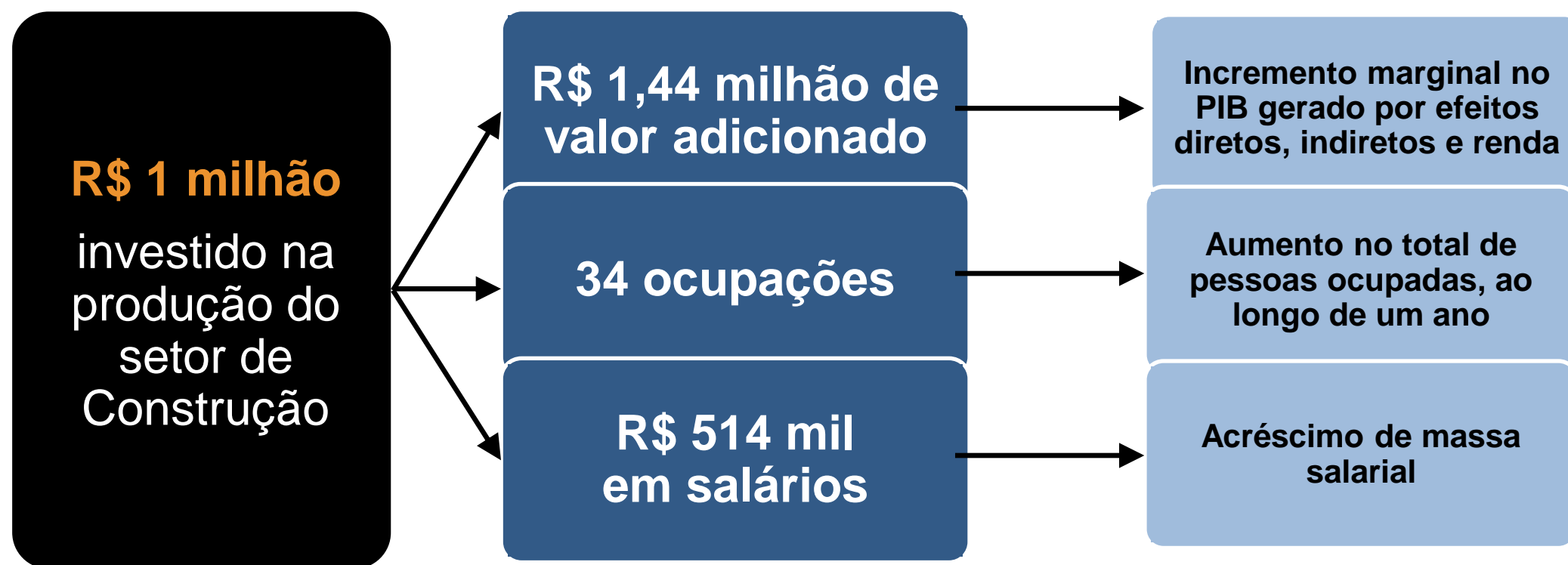
▶ Investimento em infraestrutura e efeitos de longo prazo

▶ Conjuntura Econômica

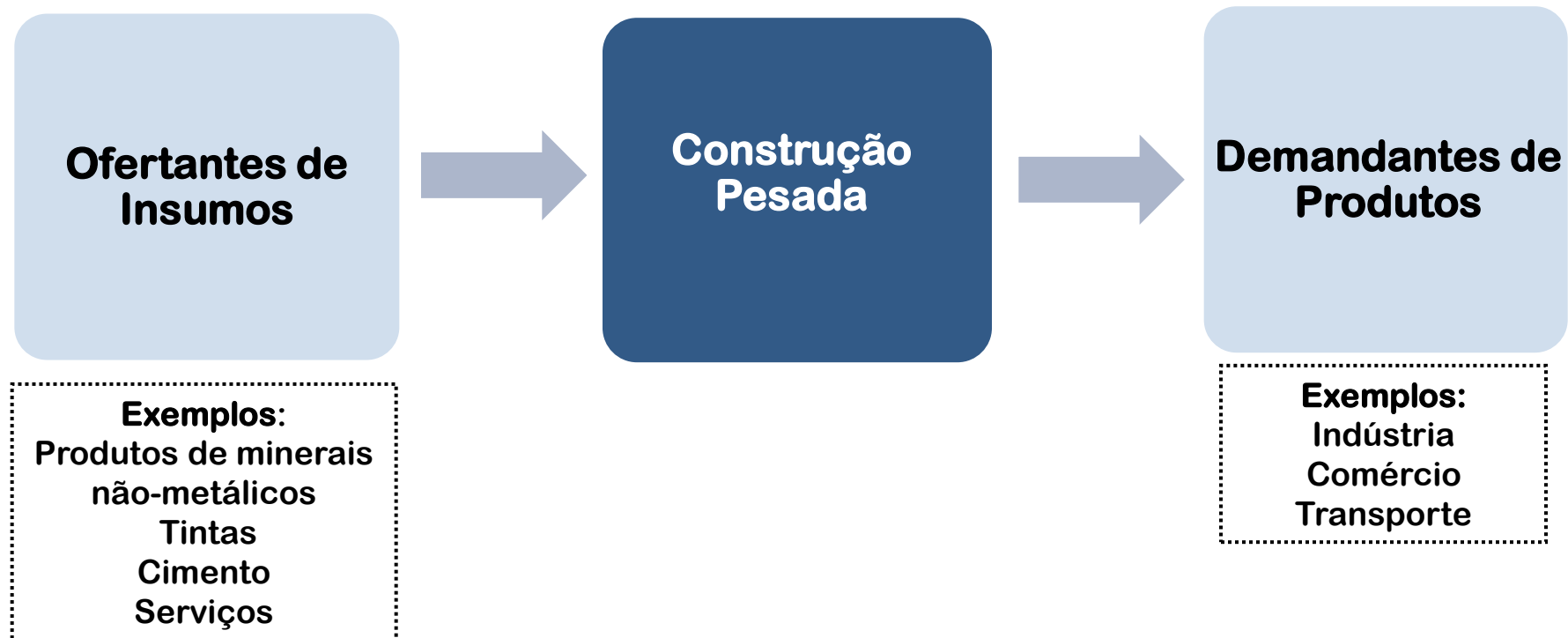
▶ Perspectivas



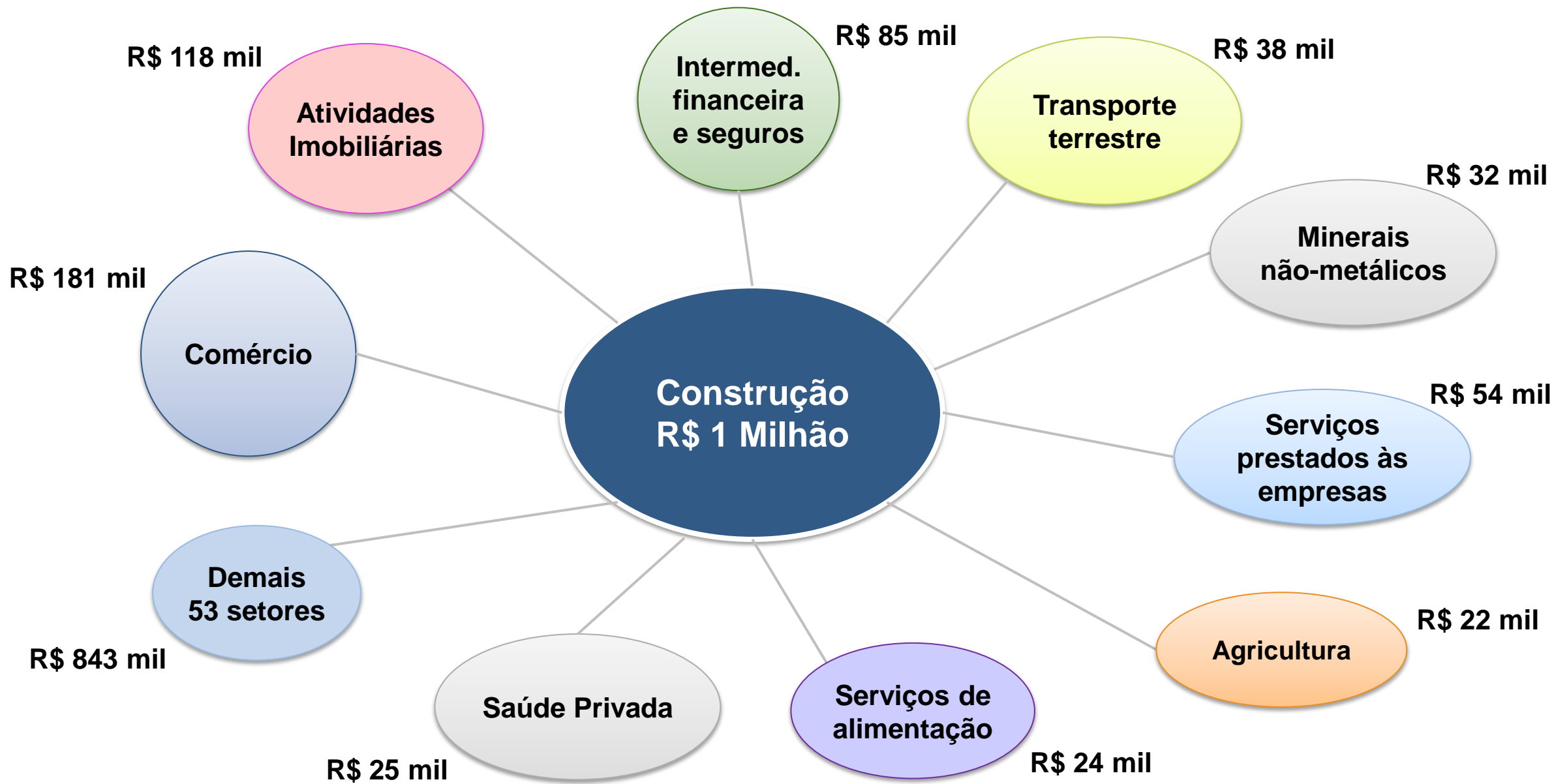
- ▶ **Matriz Insumo-Produto:** representa as relações intersetoriais da economia por meio dos fluxos monetários do consumo intermediário e da demanda final de todas as atividades produtivas



Queda da Construção impacta restante da economia:



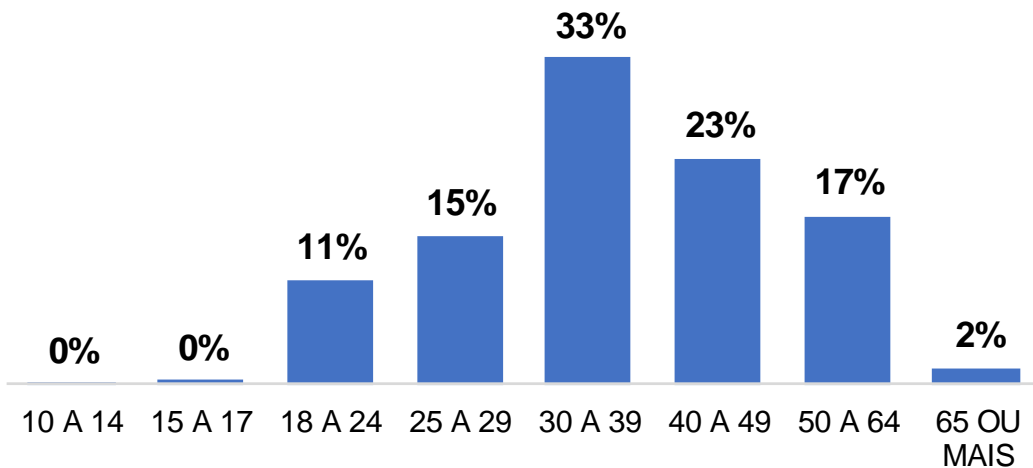
Efeitos dos investimentos são dispersos sobre toda a economia



Construção tem importante papel socioeconômico ao empregar formalmente trabalhadores com perfil de baixa qualificação

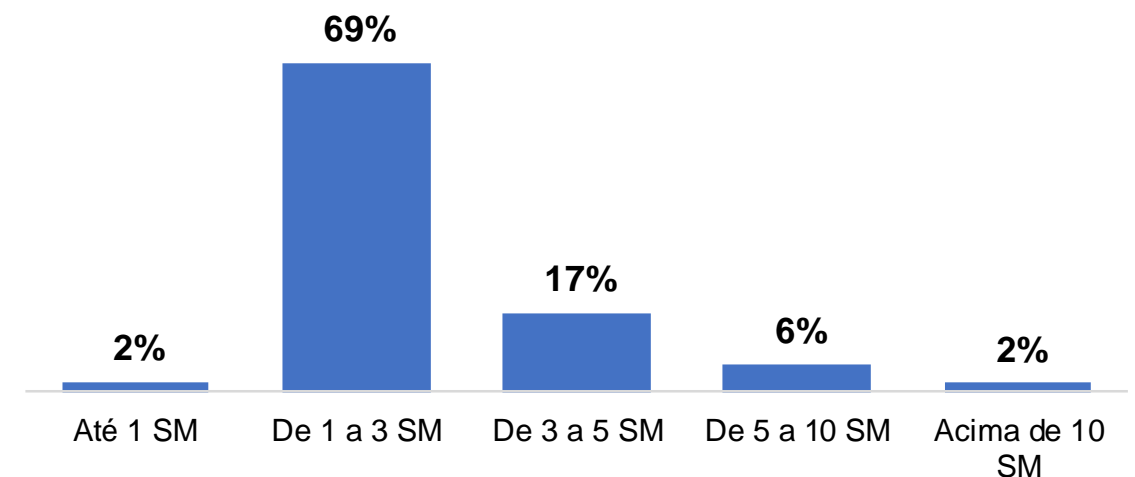
- ▶ Aproximadamente 91% são homens
- ▶ A maior parte dos trabalhadores com carteira assinada tem entre 30 a 39 anos

Trabalhadores da Construção por faixa etária (%)



- ▶ Dos trabalhadores com carteira assinada, 45% não tem o ensino médio completo e apenas 7% tem superior completo
- ▶ Aproximadamente 69% ganham entre 1 e 3 salários mínimos e 17% ganham entre 3 e 5 salários mínimos

Trabalhadores da Construção por faixa de renda (%)

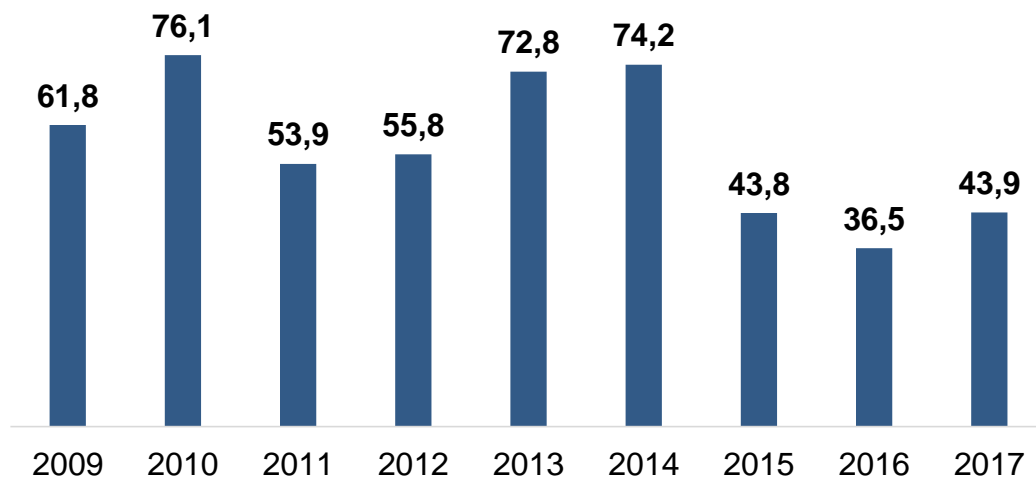


- ▶ Relevância socioeconômica do setor de Construção
 - Efeito multiplicador da Construção
 - Perfil do trabalhador
- ▶ Investimento em infraestrutura e efeitos de longo prazo
- ▶ Conjuntura Econômica
- ▶ Perspectivas



- ▶ Os investimentos dos governos estaduais voltaram à crescer em 2017.
- ▶ Apesar do crescimento, o volume de investimentos está no mesmo patamar de 2015.

Investimentos dos governos estaduais
(R\$ bilhões de Dez/2017)

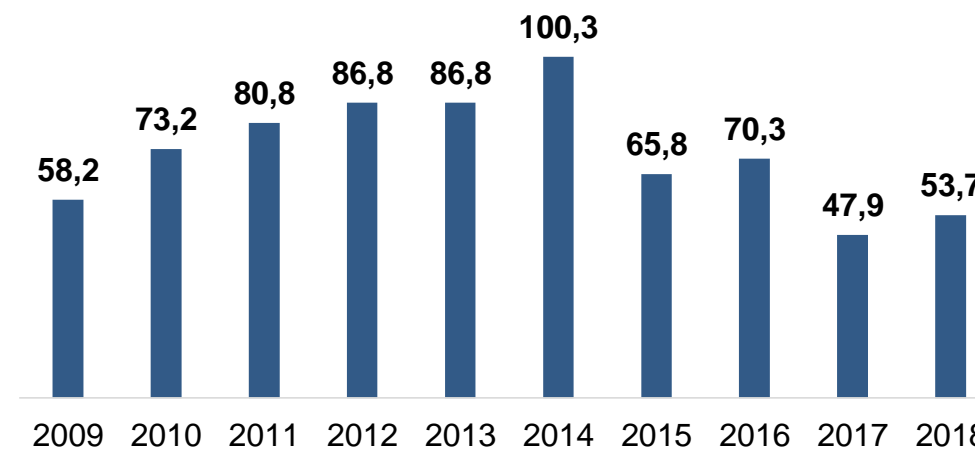


Fonte: Secretarias da Fazenda dos Estados. Elaboração LCA

¹ Corresponde ao empenho de despesas de capital referentes à investimentos, desconsidera despesas com inversões financeiras e amortização da dívida.

- ▶ Os investimentos federais voltaram a diminuir e estão atualmente em um patamar inferior ao de 2009.

Investimento do Governo Federal²
(R\$ bilhões de Dez/2018)



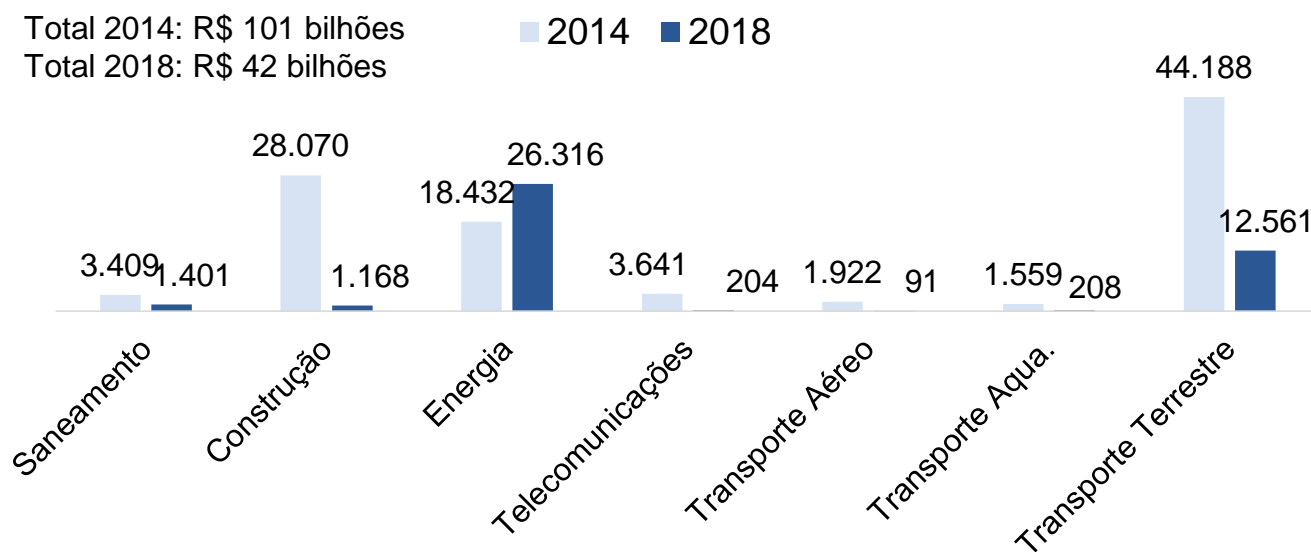
Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração LCA

²Corresponde à despesa paga dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, contemplando grupo de despesa Investimento (GND 4) e Inversões Financeiras (GND 5), com exceção das despesas financeiras. Inclui despesas com o Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - MCMV, conforme MP nº 516/2012.

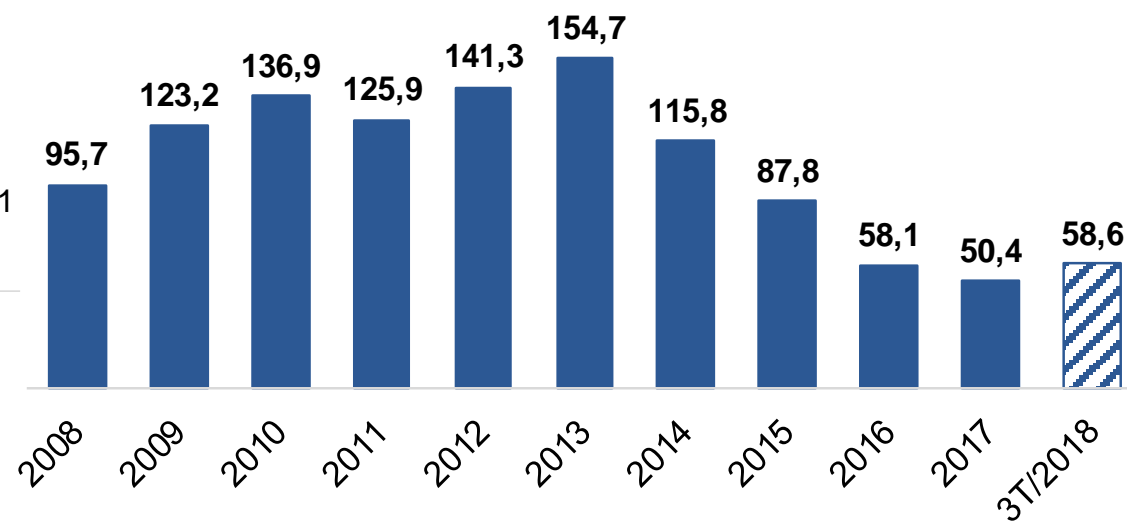
▶ O BNDES reduziu a concessão de crédito para a infraestrutura em cerca de 60% entre 2014 e 2018

▶ O volume de investimento das estatais acumula queda nos últimos três anos
 – Queda acumulada de 67,4% no investimento das estatais entre 2013 e 2017

Aprovações do BNDES para infraestrutura (R\$ bilhões)



Investimentos das estatais federais (R\$ bilhões de 2017)

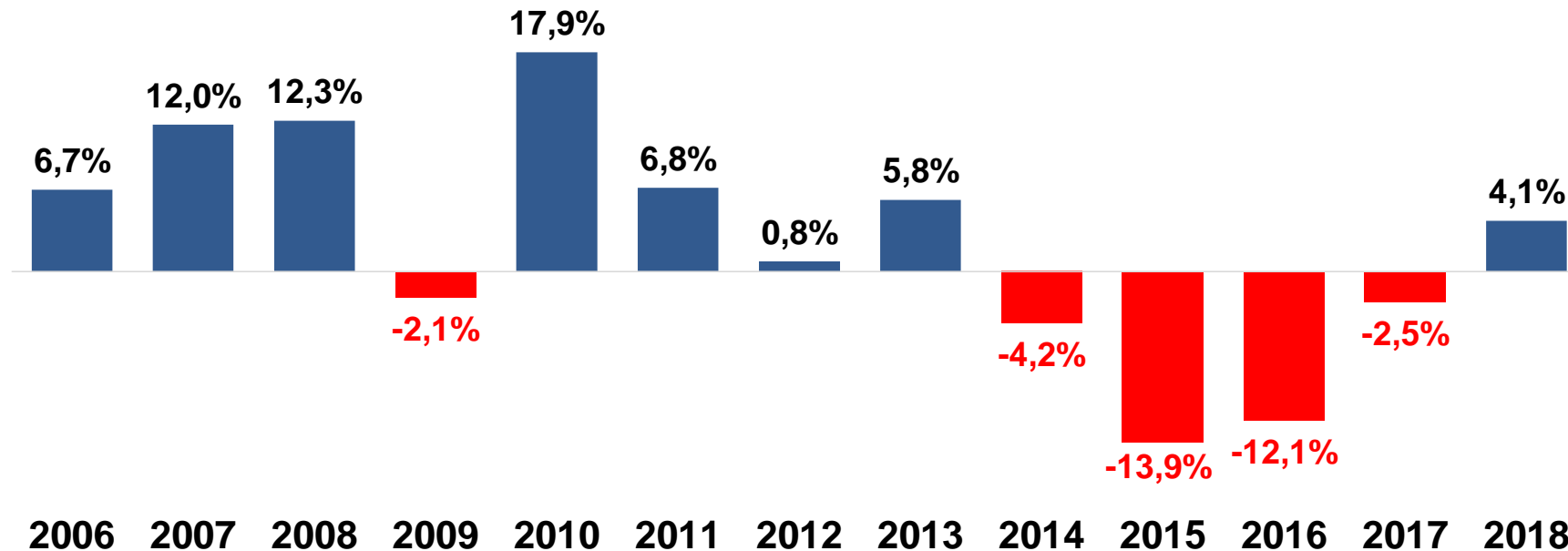


Fonte: BNDES. Elaboração LCA Consultores. Obs: R\$ de dezembro/2018.

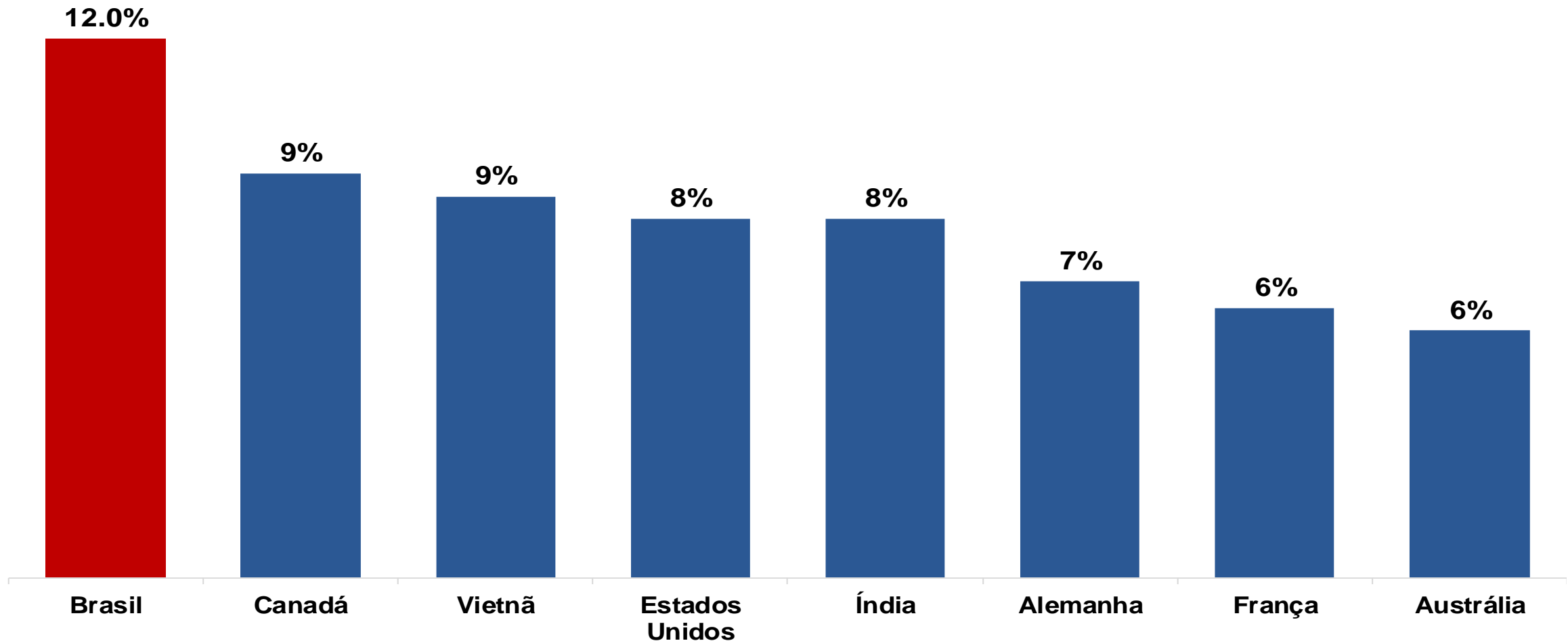
Fonte: Ministério do Planejamento/Boletim das estatais, edição nº 5 de 2017.

- ▶ Volume de investimento acumula queda de 26,5% entre 2014 e 2018
- ▶ Construção é responsável por aproximadamente 50% da Formação Bruta de Capital Fixo

Variação real da Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF)



Custo com logística no Brasil é um dos mais altos do mundo



Atraso de grandes obras interrompe atividade econômica, com impactos em diversos setores e ao longo do tempo

Redução do custo logístico de 12,7% (observado em 2015)¹ para 9% (nível do Canadá² em 2012) diminuiria os custos em R\$ 222 bi³ por ano

¹ Fonte: Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos) – 2015.

² Fonte: Boston Logistics Group – 2012.

³ Em valores de 2015.

→ Retomada do crescimento com sustentabilidade depende de aumento de competitividade e produtividade

▶ Relevância socioeconômica do setor de Construção

- Efeito multiplicador da Construção
- Perfil do trabalhador

▶ Investimento em infraestrutura e efeitos de longo prazo

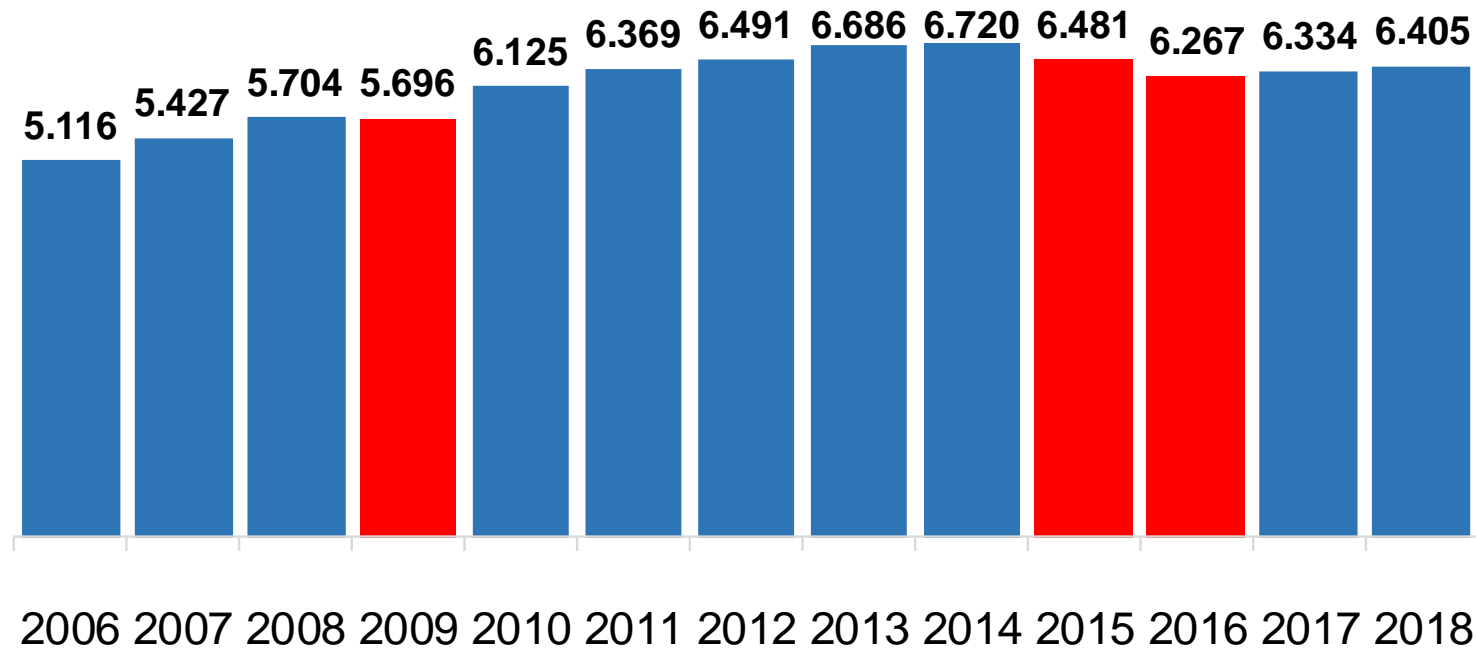
▶ **Conjuntura Econômica**

▶ Perspectivas



PIB brasileiro cresceu pelo segundo ano seguido

Evolução do PIB (R\$ Bilhões)

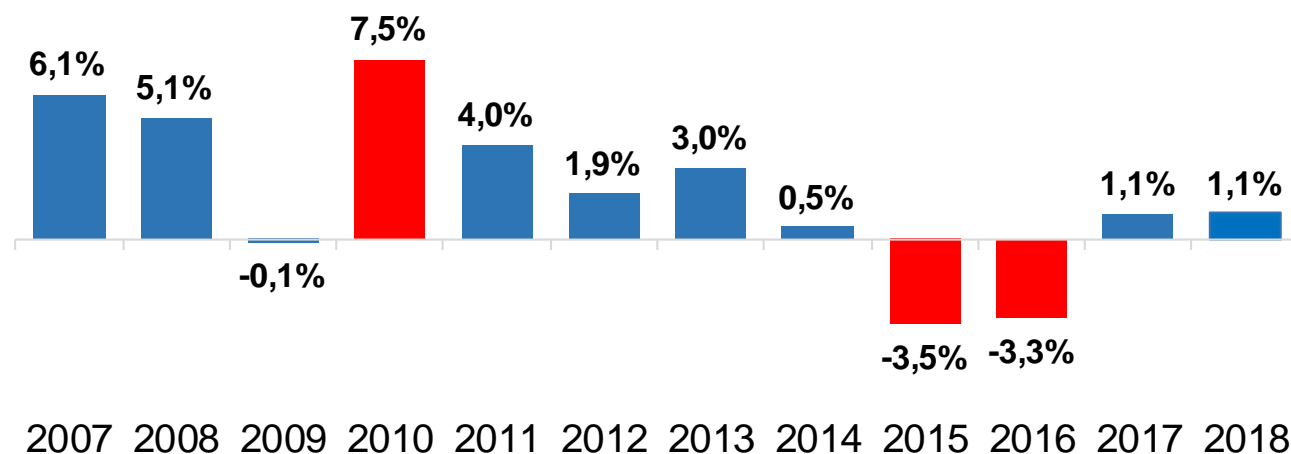


Obs: Séries passadas sofreram reajustes pelo IBGE na divulgação do 3º trimestre de 2018

Fonte: Contas Nacionais/IBGE. Dados em reais constantes de 2016

PIB cresceu 1,08% no 4T/18 em comparação com o mesmo período do ano anterior

Variação real do PIB (%)

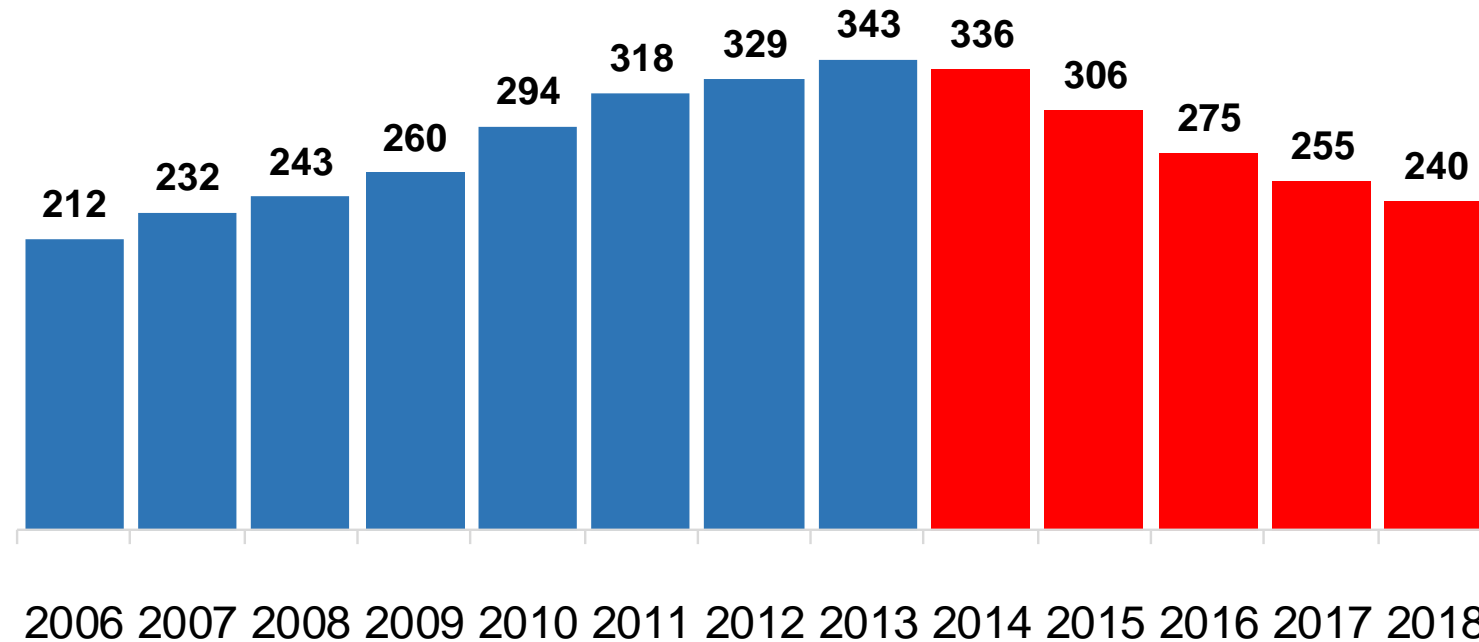


Evolução do PIB nos últimos 4 trimestres (%)

	1T18	2T18	3T18	4T18
Trimestre imediatamente anterior	0,41%	0,05%	0,53%	0,43%
Mesmo trimestre do ano anterior	1,22%	0,91%	1,27%	1,08%
Acumulado em 4 trimestres	1,33%	1,41%	1,39%	1,12%

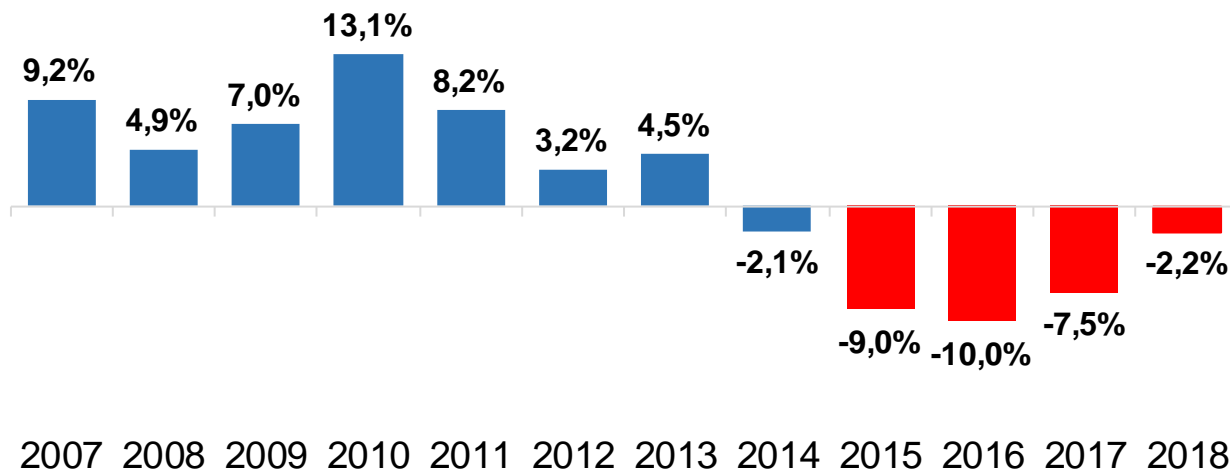
Quatro anos consecutivos de queda colocaram o setor de Construção abaixo do patamar de 2008

Evolução real do PIB da Construção (R\$ Bilhões de 2016)



PIB do setor de Construção acumula queda de 25,7%* nos últimos 4 anos

Variação real do PIB da Construção (%)



Evolução do PIB nos últimos 4 trimestres (%)

	1T18	2T18	3T18	4T18
Trimestre imediatamente anterior	-0,46%	-0,59%	0,05%	0,15%
Mesmo trimestre do ano anterior	-4,25%	-2,70%	-0,96%	-2,22%
Acumulado em 4 trimestres	-5,94%	-4,26%	-2,54%	-2,53%

Em 2018, construção foi o único setor a apresentar queda. Perspectiva para 2019 é de maior taxa de crescimento, com recuperação do setor de construção.

Variação (%) acumulada em um ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	4T18/ 3T18	4T18/ 4T17	Acum. em 4T	2019 (p)
Agropecuária	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-5,2	12,5	0,1	0,1	0,0	0,1	
Extrativa Mineral	3,5	-1,9	-3,2	9,1	5,7	-1,2	4,2	1,0	0,3	0,0	1,0	
Transformação	2,2	-2,4	3,0	-4,7	-8,5	-4,8	1,7	1,3	0,1	0,0	1,4	
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza	5,6	0,7	1,6	-1,9	-0,4	6,5	1,0	2,3	3,9	0,0	2,3	
Construção	8,2	3,2	4,5	-2,1	-9,0	-10,0	-7,5	-2,5	0,2	0,0	-2,6	0,7
Comércio	2,3	2,4	3,4	0,6	-7,3	-6,7	2,1	2,3	-0,1	0,9	2,3	
Transporte, armazenagem e correio	4,3	2,0	2,6	1,5	-4,3	-5,6	1,2	2,2	-0,3	1,7	2,2	
Serviços de informação	6,5	7,0	4,0	5,3	-0,9	-2,1	-1,0	0,3	2,1	2,5	0,3	
Intermediação financeira e seguros	6,2	1,5	1,8	-0,6	-1,2	-3,4	-1,6	0,4	-0,5	-0,5	0,4	
Atividades Imobiliárias	1,9	5,1	5,1	0,7	-0,4	0,2	1,2	3,1	0,7	3,4	3,1	
Outros Serviços	4,6	3,6	1,6	1,9	-3,7	-1,4	0,7	1,0	0,4	1,5	1,0	
APU, educação pública e saúde pública	1,9	1,3	2,2	0,1	0,2	0,3	-0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	
PIB	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,1	0,1	1,1	1,1	2,1

- ▶ Crescimento do PIB em 2018 foi modesto, impacto por ritmo lento de retomada do mercado de trabalho

Brasil

PIB cresceu 1,1% em 2018



Criação de 421 mil vagas de emprego formal em 2018



Informalidade subiu 3,9 p.p. entre 4T15 e 4T18



- ▶ Setor de Construção ainda é afetado pela recessão.

Setor da Construção

PIB da Construção caiu 2,5% em 2018



Perda de 725 vagas de emprego formal em 2018, 3,1 mil na Construção Pesada



Informalidade subiu 6,5 p.p. entre 4T15 e 4T18



- ▶ Relevância socioeconômica do setor de Construção
 - Efeito multiplicador da Construção
 - Perfil do trabalhador
- ▶ Investimento em infraestrutura e efeitos de longo prazo
- ▶ Conjuntura Econômica
- ▶ **Perspectivas**



- ▶ **Governo atual tem intenção de conceder diversos projetos de infraestrutura ainda nos primeiros 100 dias de governo^{1,2}**
 - 10 (dez) terminais portuários (4 em 22/mar)
 - 12 (doze) aeroportos (15/mar)
 - Ferrovia Norte-Sul – tramo central (28/mar)
- ▶ **Planejamento do Ministério da Infraestrutura até 2022³**
 - Investimentos de R\$ 150 bi em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos
 - Ampliar e fortalecer parcerias com Setor Privado
 - Gestão eficiente dos recursos públicos com priorização da manutenção do patrimônio nacional, conclusão de obras com maior grau de execução e foco em obras estratégicas para competitividade e produtividade (corredores de exportação, eixos de integração nacional e mobilidade urbana)
 - Ações transversais como Desburocratização, Agenda com o Congresso (remanejamento de recursos, abertura do setor aéreo ao capital estrangeiro, novo marco de licenciamento ambiental/indígena, fortalecimento das agências reguladoras , modernização da Lei de Licitações e Contratos, medidas de fomento à cabotagem, diálogo com TCU e outros órgãos de controle)

¹<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,em-meio-a-crise-politica-governo-usa-concessoes-em-infraestrutura-como-agenda-positiva,70002723392>

²<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-02/expectativa-do-governo-e-realizar-23-leiloes-de-concessoes-em-100-dias>

³<https://drive.google.com/file/d/1Yzx0VRturtA9pB3PnhcYoJkI4m6TrZA7/view>



SINICON

Sindicato Nacional da Indústria da
Construção Pesada - Infraestrutura

www.sinicon.org.br